



## CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

### Relatório - Visita ao CTA Lapa

Data da Visita: 04/10/2021 - 17h30 às 20h30

Presentes:

- Vereadoras/es: Érika Hilton, Eduardo Suplicy, Carolina Iara/Bancada Feminista
- Assessoria parlamentar: Maria Izabel Fernandes (gab. Érika Hilton), Patrícia Borges (gab. Érika Hilton), Kelseny Medeiros (gab. Érika Hilton), Rafael Canoba (gab. Érika Hilton), Júlia Lima (gab. Eduardo Suplicy)
- Defensoria Pública Estadual (DPE-SP): Fernanda Balera
- Fórum da Cidade em Defesa da PopRua: Laura Salatino, Beatriz Calheta e Letícia Oliveira Ramos (Clínica de Direitos Humanos Luiz Gama - FDUSP)

#### 1. DADOS GERAIS

- Endereço: Rua Capitão José Inácio do Rosário, 56 – Parque Residencial da Lapa
- Organização: ASCOM – Associação Comunitária de São Mateus
- CNPJ: 02.620.604/0001-66
- **Vagas disponíveis: 210 vagas (165 homens, 45 mulheres)**
- **Valor do Repasse mensal: R\$ 299.530,22**
- **Valor mensal por pessoa: R\$ 1.426,33**
- Dotação orçamentária: 93.10.08.244.3023.2021.3.3.50.39.00.0X Centro de Acolhida
- Processo: 6024.2018.0000149-2
- Termo de Colaboração: 170/SMADS/2018
- SAS de Referência: Lapa
- Espaço físico: próprio municipal
- Início da vigência: 30/04/2018
- Término da vigência: 29/04/2023

## **2. HISTÓRICO**

Apesar da Subprefeitura da Lapa ser uma das com mais pessoas em situação de rua, o território conta apenas com 3 serviços para este público: CTA Lapa (homens e mulheres), Zancone (apenas homens) e Atende (para pessoas com uso de drogas). Durante o período de Baixas Temperaturas 2021, o Clube Pelezão serviu como equipamento emergencial e, em 2020, para casos suspeitos de Covid. No território, não há Núcleos de Convivência e nem Centros de Acolhida para idosos ou famílias. A Subprefeitura não possui também CREAS e Centro Pop. Todo o atendimento é feito pelo CRAS.

O CTA Lapa, inaugurado em 31 de outubro de 2017, atende homens e mulheres. Antes da pandemia, das 210 vagas, apenas 100 eram 24 horas. Com a Covid-19, todas passaram a ser 24 horas.

No início de 2021, o mandato do vereador Eduardo Suplicy recebeu diversas denúncias dos conviventes do serviço. O vereador fez uma reunião online com os conviventes e, após, foi enviado um ofício sob o nº SEI 6510.2021/0009664-4. O processo pode ser acessado clicando neste [link](#).

Os principais problemas listados pelos conviventes nesta reunião online foram:

- Transferências por tempo de permanência;
- Ausência de bagageiro;
- Presença de pombos no refeitório;
- Presença de percevejos nos quartos;
- Impossibilidade de descanso durante o dia para pessoas que trabalham no período noturno;
- Computadores quebrados e ausência de Wi-Fi para conviventes;
- Comida entregue fria;

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

- Ausência de registro na torneira dos chuveiros e de descarga no banheiro masculino;
- Número baixo de atividades para os conviventes;
- Ausência de equipamentos de combate a incêndio.

### **3. O CTA Lapa**

A Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania chegou ao CTA Lapa às 17h30. O funcionário que estava na portaria solicitou que a Comissão aguardasse do lado de fora do serviço. Após muita demora, o funcionário informou que só liberaria após autorização da Supervisora de Assistência Social da Lapa, a Sra. Cleide Mendes. A vereadora Érika Hilton e o vereador Eduardo Suplicy entraram em contato por telefone informando que fariam a visita. Com isso, a Comissão entrou no serviço após 30 minutos de sua chegada. A gerente Jéssica não estava no equipamento e a visita foi acompanhada pelo assistente social Valdecir.

O funcionário informou que o serviço possui 210 vagas, sendo 165 masculinas (135 fixas e 30 pernoite) e 45 femininas (30 fixas e 15 pernoite). As pessoas em vagas de pernoite são encaminhadas via SEAS (Serviço Especializado de Abordagem Social) ou CPAS (Coordenação de Pronto Atendimento Social). Há pessoas transexuais tanto em vagas fixas quanto em vagas de pernoite.

No dia da visita, havia 178 pessoas, sendo:

- 122 homens em vagas fixas;
- 27 mulheres em vagas fixas;
- 23 homens em vagas de pernoite;
- 6 mulheres em vagas de pernoite.

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Os dados de pernoite são até às 19h45, então, provavelmente, esses números aumentaram porque há encaminhamentos ao longo da madrugada. Na noite anterior, foram 56 pernoites, sendo 48 homens e 8 mulheres.

### 3.1. Quadro de Recursos Humanos

O Sr. Valdecir informou que o quadro de recursos humanos é formado por: 1 gerente, 1 assistente técnico, 1 psicólogo, 4 assistentes sociais (2 diurnos e 2 noturnos), 13 orientadores socioeducativos (10 diurnos e 3 noturnos) e 5 agentes operacionais (4 diurnos e 1 noturno), totalizando 25 funcionários.

### 3.2. Espaço Físico

O espaço tem um único andar, com um pátio no centro. Chamou a atenção a presença de valetas de esgoto abertas no pátio do equipamento, algumas próximas à cozinha, exalando forte odor. Há relato dos conviventes da presença de ratos circulando por elas.

Há extintores na entrada do equipamento e dentro da cozinha. Os demais estavam em uma sala trancada e se encontravam vencidos (prazo de validade: 2020).



Figura 1: entrada do serviço



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA



Figura 2: pátio



Figura 3: vala de esgoto aberta no pátio

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**3.2.1. Quartos**

São 6 quartos, sendo 1 masculino (pernoite), 2 masculinos (vaga fixa), 2 para mulheres (vagas fixas e pernoite).

Nos quartos, há pouca ventilação e janelas, principalmente no quarto de pernoite, o que é um grande problema em relação à Covid e à higiene. Em algumas camas, pessoas dormiam sem lençóis e travesseiros.

Há marcas de muquiranas (percevejos) mortas nas paredes dos quartos. A OSC informou que a dedetização ocorre com frequência e apresentou os laudos feitos. Os conviventes relatam que a limpeza dos quartos é muito ruim. Além disso, alguns colchões estavam manchados.

Um dos principais problemas encontrados foi no quarto para pernoite, que estava com o chão molhado de um produto químico (provavelmente água sanitária) com um cheiro fortíssimo que, além de causar náuseas, há risco de intoxicação. O episódio sugere a possibilidade de terem passado o produto de limpeza no quarto devido à chegada da Comissão.



Figura 4: quarto de pernoite com produtos químicos no chão e colchão manchado



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA



Figura 5: marcas de muquiranas (percevejos) nas paredes



Figura 6: pessoas dormindo sem lençol e sem travesseiro

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Em resumo, as principais críticas e pontos analisados relacionados aos quartos foram:

- produtos químicos com forte odor no quarto de pernoite;
- pouquíssima ventilação e janelas;
- algumas pessoas dormindo sem lençol, travesseiros e fronhas;
- marcas de muquiranas mortas nas paredes.

### 3.2.2. Banheiros

Há 3 banheiros, sendo 1 feminino, 1 masculino e 1 para pessoas com deficiência.

No banheiro feminino, há 4 vasos sanitários, 4 pias e 3 chuveiros. No banheiro masculino, há 5 privadas, 8 chuveiros e 6 pias.

Os banheiros apresentavam mofo nas paredes, privadas entupidas e sem assento, vazamento, ausência de portas, indicando ambiente insalubre e sem privacidade. Também se verificou chuveiros queimados (ao menos 4).



Figura 7: banheiro masculino com mofo nas paredes



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA



Figura 8: banheiro masculino com mofo nas paredes



Figura 9: banheiro masculino com mofo nas paredes e sem assento nas privadas



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA



Figura 10: chuveiros masculinos sem porto e com mofo na parede



Figura 11: privada entupida e sem assento (banheiro feminino)



Figura 12: chuveiro feminino sem porta

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Há relatos que os ralos entopem com frequência.

Sobre o kit higiene, a equipe técnica informou distribuir pasta de dente, escova de dente, barbeador, sabonete e papel higiênico. Alguns conviventes relataram que raramente há a distribuição dos kits.

Em resumo, as principais críticas e pontos analisados relacionados aos banheiros foram:

- paredes com mofo;
- ausência de assentos nos vasos sanitários;
- vasos sanitários entupidos;
- chuveiros queimados;
- algumas cabines de vasos sanitários sem porta;
- chuveiros sem porta.

### **3.2.3. Bagageiro**

Os armários, de ferro, ficam no pátio, para fácil acesso dos conviventes. Entretanto, além de enferrujados, os armários são pequenos, alguns sem porta e insuficientes para a quantidade de pessoas no equipamento.

A equipe técnica do serviço informou que há armários novos guardados, mas estão aguardando a reforma de uma sala que servirá como bagageiro.

No início do ano, quando o vereador Suplicy fez os primeiros diálogos com os conviventes, já havia a informação da existência de novos armários guardados, ou seja, a reforma da sala está parada há meses. Não houve uma previsão para a inauguração do novo bagageiro.



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA



Figura 13: bagageiro localizado no pátio



Figura 14: detalhe do armário pequeno, sem porta e enferrujado



## CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

### 3.2.4. Cozinha

A alimentação não é feita no serviço. Ela é terceirizada e apenas organizada e servida no equipamento.



Figura 15: cozinha



Figura 16: cozinha



## CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA



Figura 17: freezer na cozinha

A refeição é servida em embalagem de isopor e são entregues talheres descartáveis. O Sr. Valdecir informou que é entregue um conjunto de talheres de inox quando a pessoa passa para a vaga fixa no serviço, mas que, se é perdido, não há reposição. No dia da visita, a Comissão só viu pessoas se alimentando com talheres de plástico, o que dificulta para cortar o alimento.

### **3.2.5. Refeitório**

O refeitório foi um dos pontos de maior preocupação da visita, pois fica em um galpão aberto, sem forro, com a presença de pombos circulando tanto no teto como entre as mesas. Há diversos relatos preocupantes de que a comida é atingida por fezes deste animal e não há autorização para troca da refeição caso isso ocorra. As marcas de fezes foram registradas no chão do refeitório, ao lado das mesas.

O assistente social Valdecir informou que uma das pias do refeitório possui água potável.



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA



Figura 18: refeitório



Figura 19: refeitório com a presença de pombos



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA



Figura 20: refeitório com a presença de pombos



Figura 21: detalhe das fezes de pombos no refeitório



## CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA



Figura 22: detalhe do telhado sem forro e com pombos



Figura 23: 3 pias no refeitório, sendo a da esquerda com água potável

### 3.2.6. Lavanderia

No espaço, há apenas:

- 3 máquinas de lavar (1 quebrada);
- 5 tanques;
- varal descoberto.



## CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA



Figura 20: lavanderia - máquinas e tanques



Figura 21: varal ao ar livre (sem cobertura)

### 3.2.7. Canil

O serviço possui um canil com 10 baias, mas 4 estão interdidadas.



## CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

### COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

No dia da visita, havia 3 cachorros no canil, mas todos tinham sido abandonados por conviventes que saíram do serviço e não levaram seus animais.



Figura 22: canil

#### 3.2.8. Outras áreas comuns

O serviço possui uma sala de informática que também é utilizada para as oficinas.



Figura 23: sala de informática



## CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

### COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Os conviventes relataram não haver Wi-Fi no serviço. Os funcionários informaram que já tentaram instalar internet, mas as empresas informaram que a região não permite a instalação.

Segundo a equipe técnica, há diversas oficinas, como estamperia, musicoterapia, atividade física e qualidade de vida, puffs e tapeçaria. Havia cartazes no mural de todas essas atividades.



Figura 24: cartaz de oficina



Figura 25: cartaz de oficina

### 3.3. Alimentação

A alimentação é terceirizada, sendo a equipe técnica do serviço a responsável em receber as refeições, organizar e servir as famílias. Houve muita crítica sobre a falta de variedade, temperatura (muitas vezes a marmita é entregue fria) e, principalmente, sobre a qualidade da comida.

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Segundo relatos dos conviventes, no café da manhã é servido apenas pão, margarina e café ou café com leite e, no lanche da tarde, apenas café. Não há oferta de frutas, sucos ou salada, em nenhuma refeição. No almoço e jantar, raramente tem legumes e a quantidade de feijão é insuficiente.

No dia da visita, o jantar era arroz, feijão, linguiça e batata palha.

### **3.4. Atendimentos e oficinas**

Segundo os funcionários, há atendimento diário da equipe de assistentes sociais em salas individualizadas. Sobre as assembleias, a equipe informou que ocorre mensalmente.



Figura 26: sala de atendimento individualizada

A UBS de referência é a da Vila Anastácio e houve vacinação no serviço, com praticamente todos os conviventes vacinados, segundo os funcionários.

O equipamento conta com a presença de várias pessoas com deficiência e dificuldade de locomoção. Alguns conviventes relataram perda de consultas em razão da dificuldade de transporte. Informam que o ônibus não aceita o papel fornecido pelo serviço e que seria necessária disponibilização de van.

No geral, o atendimento dos funcionários foi bem avaliado pelos conviventes que estavam em vaga fixa. Entretanto, as pessoas que estavam no pernoite relataram

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

dificuldade em conseguir a vaga fixa. Os funcionários assumiram que havia vagas fixas disponíveis, mas que eles aguardam alguns dias do pernoite para avaliar se darão a vaga fixa. Houve relatos de conviventes que estavam há mais de cinco dias seguidos fazendo pernoite no serviço e ainda não tinham conseguido a vaga fixa.

#### **4. OBSERVAÇÕES GERAIS**

No geral, as condições estruturais do imóvel são muito ruins, principalmente pela ausência de forro no refeitório, o que leva à presença de pombos. Os quartos não possuem boa ventilação e limpeza e os banheiros apresentam péssimas condições.

A alimentação foi um dos pontos que mais teve críticas dos conviventes.

Portanto, os principais pontos de preocupação analisados pela Comissão foram:

- banheiros:
  - alguns vasos sanitários entupidos;
  - vasos sanitários sem assento;
  - paredes com mofo;
  - chuveiros queimados;
  - chuveiros e algumas cabines sem portas.
- Quartos:
  - limpeza e ventilação ruins;
  - quarto de pernoite molhado com produto químico (provavelmente água sanitária) com um odor fortíssimo;
  - marcas de muquiranas (percevejos) mortas nas paredes;
  - algumas camas sem lençol e travesseiro.
- Lavanderia:
  - apenas 2 máquinas de lavar em funcionamento;
  - não há máquinas de secar e só há varal descoberto, o que dificulta a secagem das roupas em dias frios e úmidos.



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

### COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

- Alimentação:
  - café da manhã apenas com pão, margarina, café ou café com leite;
  - ausência de frutas, saladas, legumes e suco;
  - relatos de comida fria;
  - apenas talheres descartáveis, que dificulta o corte dos alimentos.
- Geral:
  - dificuldade dos conviventes de vaga de pernoite passar para vaga fixa por exigência de avaliação da equipe técnica;
  - extintores localizados em sala trancada e vencidos;

No dia 07 de outubro, os mandatos da vereadora Érika Hilton e do vereador Eduardo Suplicy enviaram ofício para a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), a Supervisão da Assistência Social da Lapa (SAS-Lapa), o Conselho Municipal da Assistência Social (COMAS) e a ASCOM (OSC que gerencia o serviço). O ofício foi protocolado no SEI com nº 6510.2021/0022126-0 e pode ser consultado clicando neste [link](#).